

IRMÃOS GUIMARÃES

A CIDADE MAIS DO MUNDO

Em um dia qualquer de abril, um estranho circo passou naquela nova cidade. Fazia muito calor e o ar estava seco. Todos viajavam em um velho ônibus que puxava jau-las ainda mais velhas. Artistas, treinadores e palhaços olhavam desconfiados pelas minúsculas janelas. O circo estava de passagem por aquele lugar. O dono havia explicado que aquela era uma cidade muito nova, mística, estranha e muito pouco habitada. Por segurança, eles foram proibidos de abrir os vidros. O vento forte, que levantava muita poeira, impedia a visão da paisagem.

Aquele era o circo mais diferente do mundo e nem todos os contratados se orgulhavam disso. O elenco era composto das pessoas e dos bichos "mais" do mundo. O Homem Mais Triste do Mundo tinha um incrível número de comédia. O Domador Mais Educado do Mundo era fantasticamente compreensivo com o Leão de Rugido Mais Fraco do Mundo. A Bailarina Mais Desengonçada do Mundo dançava com alguma simpatia. Eles vinham dos lugares mais diferentes do mundo. Recentemente, o circo tinha feito uma grande conquista: a contratação da Mulher Mais Tímida do Mundo para apresentar os números.

No momento em que aquele velho ônibus passou pelo vigésimo sétimo quebra-mola daquela estranha cidade, ouviu-se um grito. Tiveram que encostar o ônibus. E horas mais tarde, naquele mesmo dia, a Mulher Mais Emotiva do Mundo, com a ajuda de todos, deu à luz o Menino Mais Prematuro do Mundo. O bebê era muito pequenininho. Muito pequenininho mesmo, mas saudável. Os primogênitos da família, os Irmãos Siameses Mais Diferentes Entre Si do Mundo, foram incumbidos de descer, descobrir que cidade era aquela e arranjar um lugar para registrar o minúsculo menino.

Os gêmeos ficaram com medo, mas foram depressa. Saíram correndo. O Homem Mais Triste do Mundo espantou-se com a velocidade e sincronicidade daqueles quatro pés. Depois de algum tempo, eles desapareceram em uma nuvem de terra vermelha. Dias depois, o Elefante Mais Agudo do Mundo sentiu o cheiro dos siameses no vento e fez aquele barulho que os elefantes fazem. Todos vieram correndo e avisaram os irmãos atrás de uma nuvem de poeira.

Os dois chegaram gritando e gesticulando ao mesmo tempo. Eles pareciam muito impactados com o que tinham visto. A Bailarina Mais Desengonçada do Mundo pediu silêncio e, enfim, eles falarão. Ou tentaram, porque ninguém entendia nada. Ora os gêmeos falavam muito rápido, ora descreviam coisas incompreensíveis. Até que um deles ficou esperando o outro falar. Ficaram em silêncio. Nesse momento, ficaram todos no maior silêncio do mundo. Às vezes, as palavras fogem quando mais se precisa delas. A mãe dos siameses, A Mulher Mais Emotiva do Mundo, foi a primeira a tomar uma atitude. Pegou um caderno vermelho e deu aos meninos. Falou que eles deveriam descrever a cidade e o que viram nela. Os meninos fizeram isso. Ora um escrevia. Ora o outro. Ora os dois ao mesmo tempo. Ora um completando o outro. Depois de uma hora e trinta e dois longos minutos, eles terminaram. O dono do circo começou a ler em silêncio, depois animou-se e leu tudo em voz alta. Aos poucos, todos compreenderam que aquilo era um roteiro para um espetáculo novo, com cenas completas e muitos personagens. Eles decidiram fazer ali, naquele lugar, a sua estréia.

O espetáculo teve o mesmo nome daquela cidade e estreou depois de três meses de muito ensaio. Pela primeira vez, os contratados do circo não foram obrigados a representar a si próprios. Por estar em um lugar novo e não conhecer ninguém ali, sentiram-se muito livres. Entenderam que aquela estranha cidade tinha uma mágica. Então cada um deles viveu um papel muito diferente daquele a que estava acostumado. E de tanto interpretar outros papéis, aquelas pessoas acabaram mudando de verdade. Agora, eles não eram "mais" uma coisa só. Eles eram "mais" muitas coisas.

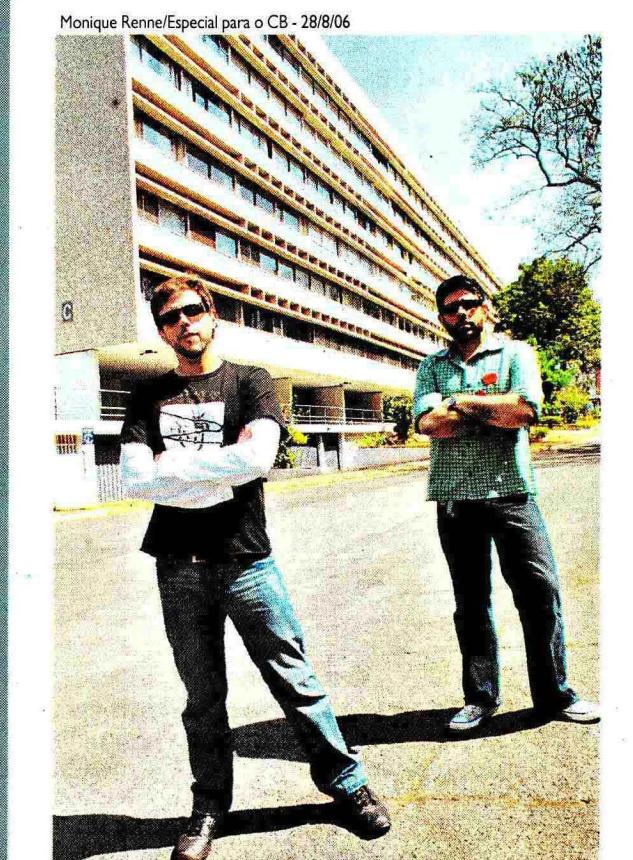
No dia do batizado do bebê que era conhecido como o Menino Mais Prematuro do Mundo, que agora era também o Mais Bochechas Rosadas, houve uma grande festa. Vários trechos do espetáculo foram apresentados. A cena mais aplaudida foi o dueto do Elefante, que fazia o papel de Gata Persa Soprano, com Leão, que interpretava o Canário Barítono. A Mulher Mais Emotiva do Mundo, que agora também era a Mais Forte, pensava na incrível transformação de todos ali, enquanto contemplava o pôr-do-sol mais bonito do mundo naquela, que era, para ela, a Cidade Mais do Mundo.



Ana Miguel/Divulgação

O sentimento dos docinhos ante seu destino

ANA MIGUEL



Monique Renne/Especial para o CB - 28/8/06

Com trânsito nas artes visuais e cênicas, os goianos e irmãos Adriano e Fernando Guimarães formam dupla de inseparáveis criadores. Estudiosos da estética de Samuel Beckett, montaram importante trilogia sobre a obra do dramaturgo irlandês, que acabou de ser apresentada, com repercussão, no Rio de Janeiro. Professores da Faculdade Dulcina de Moraes, desenvolvem importante trabalho de fomento do chamado teatro universitário, formando e revelando novas gerações. O texto acima tem ilustração de Ana Miguel, artista plástica e parceira constante dos irmãos Guimarães;